

A XIII Marcha às Cadeias será o 25 de maio

GALIZA LIVRE :: 14/04/2019

25 de Mayo, XIII Marcha às Cadeias

A associação de familiares e amigos dos presos independentistas galegos, **Que Voltem para a Casa!** vêm de anunciar nas suas redes sociais que a XIII Marcha às Cadeias será o vindouro 25 de maio, mas ainda sem concretizar o número de autocarros que haverá disponíveis e os horários e percursos de cada um deles.

Com esta já som treze as edições que o coletivo organiza esta jornada reivindicativa que tem como alvos principais, em primeiro lugar, denunciar a situação de excepcionalidade que sofrem os presos independentistas galegos que estão dispersados em cadeias longe do território galego, e em segundo lugar, fazer-lhes chegar aos presos o apoio e a calor de amigos, familiares, e demais pessoas solidárias que participem na marcha, e com isto tratar de fazer-lhes a pena um pouco mais lavadeira.

As demandas

Reclama-se o traslado de todos os presos independentistas galegos a cadeias situadas em território galego, um direito que reconhece o próprio regime jurídico espanhol em concreto o artigo 25.2 da Constituição Espanhola e o Regulamento Penitenciário, além de normativa internacional como é o caso do Convénio Europeu de Direitos Humanos ou as chamadas 'Regras Mandela' da ONU. A dispersão é um castigo acrescentado para familiares e amigos que querem visitar os seus seres queridos na prisão. Trata-se, portanto, de um ato em defesa dos direitos fundamentais dos presos independentistas galegos.

Além de reclamar o fim da dispersão, a plataforma também exige a revogação da legislação antiterrorista, a implementação de todos os mecanismos jurisdicionais e protocolos que garantam a integridade física e psicológica das pessoas durante as detenções, a revogação da jurisdição excepcional da Audiência Nacional e o julgamento das pessoas perseguidas por um tribunal territorial ordinário, a desativação da legislação de exceção a fim de evitar o uso sistemático da detenção preventiva, do primeiro grau e o regime FIES, e umas condições de vida decentes e humanitárias dentro das prisões.

Novidades desde a última edição

[Na passada edição](#) as pessoas solidárias viajaram até as prisões de Villabona, Ocaña, Topas, Dueñas e Mansilla de las Mulas, onde cumpriam condenas as presas independentistas galegas naquele momento para fazê-las chegar ao seu apoio em forma de cânticos e berros de ânimo, mas desde aquela, ficaram livres Maria Osório e Diego Santin logo de cumprir as suas respetivas condenas.

E mais recentemente, [Roberto Rodriguez Fialhega](#) 'Teto' era trasladado a uma prisão na Galiza além da progressão a segundo grau com a correspondente melhoria das suas condições de vida.

Solidariedade

Animamos a todas aquelas pessoas solidárias com a gente que sofre o pior da repressão por motivos políticos a que participem da XIII Marcha às Cadeias. Além disto, aproveitamos esta nova, para animar a escrever-lhe aos presos independentistas e fazer-lhes chegar o apoio. Deixamos os endereços mais abaixo:

Roberto Rodriguez Fialhega

Centro Penitenciário de Teixeira
Estrada de Paradela s/n
15310 Teixeira (A Corunha)

Eduardo Vigo Dominguez

Centro Penitenciário Ocaña 1
Mártires de Ocaña, 4
45300 - Ocaña (Toledo)

Raul Agulheiro Cartoy

Centro Penitenciário Villabona (Asturias)
Finca Tabladiello
33422 Villabona-Llanera (Asturias)

<https://galiza.lahaine.org/a-xiii-marcha-as-cadeias>